

ORGANOSSOLOS

Solos de constituição orgânica

Formados por elevados teores de matéria orgânica, oriunda da deposição e acúmulo de resíduos vegetais, com ou sem mistura de materiais minerais. O acúmulo de material orgânico pode ocorrer em condições de drenagem livre, em altitude elevada e com baixas temperaturas ou, impedida, como nas baixadas ou depressões. Alguns desses solos podem apresentar elevados conteúdos de enxofre.



VERTISSOLOS

Solos expansivos e com alta saturação por bases

Identificados pelo baixo grau de desenvolvimento e altos teores de argila. Podem apresentar argilominerais 2:1, conferindo à argila capacidade troca catônica e expansão e contração. Apresentam fendas largas e profundas, estrutura cuneiforme quando seco e pode ser verificada superfícies de fricção e micro relevo na superfície do solo denominado de gilga.



ESPODOSSOLOS

Solos com acúmulo de matéria orgânica e/ou Al, com ou sem Fe em subsuperfície

Apresentam um horizonte subsuperficial com acúmulo de matéria orgânica e/ou alumínio, com ou sem ferro, podendo apresentar horizonte eluvial (E) e de cor clara. De maneira geral a composição granulométrica tem o predominio da fração areia,



NEOSOLOS

Solos pouco desenvolvidos

Pouco evoluídos pedogeneticamente e com ausência de horizontes diagnósticos subsuperficiais, seja pela reduzida atuação dos processos de pedogenéticos ou ação dos fatores de formação. Apresentam predomínio de características herdadas do material originário, o qual confere grande variabilidade para as subordens.



PLANOSOLOS

Solos com ab�to acúmulo de argila em subsuperfície e baixa permeabilidade



GLEISSOLOS

Solos com expressão de feições reductomórficas

Caracterizados pelo baixo grau de desenvolvimento pedogenético sob condições hidromórficas. As cores predominantes em subsuperfície são acinzentadas ou variegadas, devido aos processos de oxidação e redução do ferro, podendo apresentar mosquedeados ou plintita pela segregação do ferro.



LATOSOLOS

Solos lixiviados e altamente desenvolvidos

São altamente intemperizados e ausência de incremento de argila em profundidade. As cores variam de brunadas, avermelhadas ou amarelhadas, sendo as últimas de maior expressão. Os minerais predominantes na fração argila são a caillinita e óxidos de ferro e alumínio, proporcionando valor da capacidade de troca catônica menor ou igual a 17 cmolc kg⁻¹.



Classes de Solos do Brasil

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

CHERNOSSOLOS

Solos com cor escura na superfície e alta saturação por bases

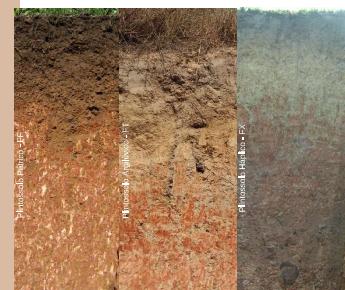
Apresentam horizonte superficial relativamente espesso, escuro, com boa agregação e argilominerais 2:1. Com médio a altos teores de carbono e elevados teores de cálcio e magnésio, conferindo alta saturação por bases.



PLINTOSSOLOS

Solos com expressivo acúmulo e segregação de ferro

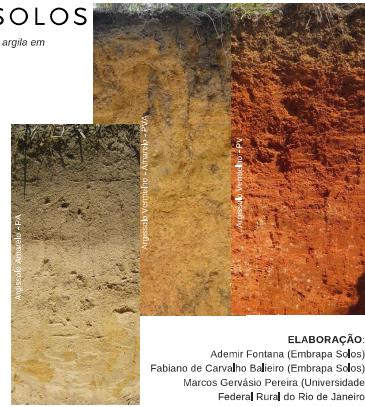
Apresentam drenagem imperfeita e ciclos de redução e oxidação do ferro, levando a segregação do ferro e a formação da plintita (feição destacadí da matriz do solo). A plintita é um material brando, que quando submetido a ciclos de dessecamento pode se consolidar irreversivelmente formando a petropilitina (concreção).



ARGISSOLOS

Solos com acúmulo de argila em subsuperfície

Identificados pelo maior teor de argila nos horizontes subsuperficiais, que caracteriza um gradiente textural ao longo do perfil, sendo camadas, óxidos ou com caráter alítico. A cor pode variar de bruno acinzentada, acinzentada até avermelhada, sendo os matizes amarelos e vermelhos os mais comuns.



NITOSOLOS

Solos argilosos, ausência de gradiente textural e bem estruturados

Apresentam textura argilosa ou muito argilosa, com pouco incremento de argila em profundidade e com estrutura em blocos ou prismas. De maneira geral profundos e com coloração variando de vermelho a bruno, com pouca diferença de cores entre os horizontes. A superfície dos agregados dos horizontes subsuperficiais apresenta filmes de argila, sendo denominado de ceroseida.



CAMBISSOLOS

Solos moderadamente desenvolvidos

Caracterizados pelo pequeno desenvolvimento pedogenético, identificado pela pouca diferenciação dos horizontes nas características morfológicas, principalmente pela cor e estrutura. A grande variabilidade da natureza do material de origem proporciona ampla variação na composição química e granulométrica.



LUVISSOLOS

Solos com acúmulo de argila em subsuperfície associado à argila de atividade alta

Identificados pelo aumento significativo dos teores de argila em subsuperfície, apresentando em muitos casos mudança textural abrupta. De maneira geral são rasos, de coloração avermelhada ou amarelhada, com estrutura do tipo blocos ou prismas em subsuperfície. Apresentam elevada capacidade de troca catônica (maior ou igual a 27 cmolc kg⁻¹) e alta saturação por bases.



ELABORAÇÃO:

Ademir Fontana (Embrapa Solos)
Fabiano de Carvalho Baléiro (Embrapa Solos)
Marcos Gervásio Pereira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)